

Ill[ustríssimo] S[enho]r D[outo]r Antonio de Moraes Barros

São Paulo

Saudações

Em primeiro lugar peço-lhe me desculpar da demora
de responder a sua ultima em data 20-4-1914 p[róximo] p[assado]

Nou escrevi antes devido estar com a mão direita
machucada, e não podia pegar na penna para
escrever, e só agora que estou um pouco melhor, com
custo escrevo esta minha.

A respeito a minha conta, acho que está certa,
como foi sempre certa.

A sua obrigação da quantia de 7:822\$250, eo a entreguei
ao S[enho]r quando esteve em S[ão] Paulo, no mes de Novembro p[róximo] p[assado] 1913

Eu tenho em meo poder a nota de tudo a minha conta
corrente até o dia 18 Novembro 1913, e no mesmo dia recebi
a quantia de 6:831\$000, saldo do dinheiro meo, que o S[enho]r tinha
em seo poder.

Na mesma nota que eo tenho, o S[enho]r escreveo declarando ~~declarando~~
~~de~~ que eo entreguei ao S[enho]r a obrigação de 7:822\$250 por
ter ficado pago, e assinou.

Se o S[enho]r achar preciso que eo lhe faça alguma declaração
para ficar nulla aquella obrigação, eo estou prompto a
fazer o que o S[enho]r me indicar.

Se o S[enho]r achar alguma colocação boa pode empre=
gar os 4 contos, porem em prazo de anno, porque

[01-0000770-Página 02]

caso precisasse fica mais facil, por
enquanto não preciso, mas a infelicidade com
doença que eo tenho pode ser que precise...

Novamente peço-lhe me desculpar da
minha demora e seu mais [ilegível]

digno[?] teu[?] A[migo] Obr[igad]o

José Egydio Semigolo

Piracicaba 3 Maio 1914

N.B. A minha ultima carta que escrevi a mandei com
endereço em Rua Boa Vista, mas não sei se
o S[enho]r a recebeo.

[Uma palavra de cabeça para baixo ilegível.]